

PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA

O significado de projeto encontrado comumente nos dicionários da Língua Portuguesa está associado a plano de realizar, à intenção. A projeção, por ser uma ação humana, contém uma intencionalidade marcada pela historicidade social, pela produção humana da vida material e cultural.

No PDE, o Projeto de Intervenção Pedagógica está também relacionado a essa ideia, que significa projetar para o futuro a intencionalidade da ação humana, neste caso, a intervenção do professor PDE na realidade escolar. Ao pensar este Projeto, é necessário retomar a intrínseca relação entre homem, trabalho e educação, pois é nessa relação que surge a intencionalidade.

O homem, diferentemente de qualquer outro animal, que se adapta à natureza, faz o contrário, adapta a natureza à sua necessidade. Pelo trabalho, o homem edifica a sua natureza, que não se restringe à biológica. Portanto, desde o momento que a espécie humana passa a transformar o meio em função da produção da sua subsistência, passa a se produzir enquanto homem e se diferenciar dos demais animais. Nesta perspectiva, Saviani (1991, p.7) diz que

A natureza humana não é dada ao homem mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.

O homem se humaniza apropriando-se, pela educação, do trabalho – fruto de sua história com outros homens frente a satisfação de suas necessidades. Portanto, existem muitos saberes que os homens precisam aprender para se tornarem homens, e isso não é um processo natural e espontâneo. Este processo, de distanciamento à natureza biofísica, culmina com a etapa histórica em que as relações sociais passaram a prevalecer sobre as naturais, estabelecendo o primado do mundo da cultura, que significa o mundo produzido pelo homem. Segundo Saviani, “Se a existência humana não é garantida pela natureza, não é uma dádiva natural, mas tem de ser produzida pelos próprios homens, sendo pois, um produto do trabalho, isso significa que o homem não

nasce homem” (1991, p.8).

Assim, o que diferencia os homens dos animais é o trabalho e este instaura-se a partir do momento em que seu agente antecipa mentalmente a finalidade da ação. Consequentemente, o trabalho não é qualquer tipo de atividade, mas é uma ação adequada a finalidades. É, pois, uma ação intencional (SAVIANI, 1991). A perspectiva de projeto assumida pelo PDE se coaduna com esta proposição, ou seja, não é uma produção qualquer, mas sim aquela em que se exprime a intencionalidade típica do trabalho que caracteriza o humano.

Vale esclarecer que, nesta perspectiva, a apreensão dos saberes historicamente elaborados pela humanidade, pelo processo racional e intencional, é priorizado e, desse modo, se articulam aos conhecimentos denominados científicos, que se distanciam dos conhecimentos espontâneos e empiristas. Diz Saviani que “Em consequência, o saber metódico, sistemático, científico, elaborado, passa a predominar sobre o saber espontâneo, 'natural', assistemático, resultando que a especificidade da educação passa a ser determinada pela forma escolar” (1991, p. 8).

Destas considerações apreendem-se questões fundamentais para a elaboração do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, entre elas destacamos a ênfase a ser dada na disciplina de atuação do Professor, que expressa a rigorosidade no conhecimento científico. Isto significa que os fundamentos teórico-disciplinares devem ser priorizados e trabalhados em todos os Projetos de Intervenção Pedagógica na escola. Também significa que a realidade da escola deve ser considerada pela permanente reflexão teórica.

É necessário, ainda, compreender que ao final dessa elaboração o Professor PDE poderá ter sido transformado pelo produto de seu trabalho, ter sido mais humanizado devido a maior apreensão do conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Esse processo é contínuo e ocorrerá durante todo o Programa, porém o projeto, expressando a intencionalidade da ação do Professor PDE, servirá de parâmetro para reelaborações que surgirão à medida que os professores forem submetidos a novas aprendizagens. Desta forma, o Projeto não deve ser percebido como algo estático, pronto e acabado, o que é compreensível quando se adota a relação entre educação e trabalho.

Sendo assim, antes do trabalho material representado pelo Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, o Professor PDE elabora o trabalho não material, fruto de suas inquietações e da produção de ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes, habilidades e que estão em constante reelaboração. Saviani (1991, p. 12) assim se manifesta:

...para produzir materialmente, o homem necessita antecipar em ideias os objetivos da ação, o que significa que ele representa mentalmente os objetivos reais. Essa representação inclui o aspecto de conhecimento das propriedades do mundo real (ciência), de valorização (ética) e de simbolização (arte).

Portanto, o projeto permite a sistematização das ideias do professor PDE, e essa sistematização, por sua vez, permite a materialização do trabalho não material, característica importante na produção do conhecimento.

Neste sentido, o PDE traz pela sua concepção teórico-metodológica a oportunidade de estudos, de forma contínua e sistemática, de situações oriundas do contexto escolar próprio de cada disciplina/área de atuação do professor, com suas particularidades e especificidades disciplinares. Assim, o Programa apresenta, em sua essência, a viabilidade para investigação, aprofundamento teórico, produção de conhecimento e intervenção pedagógica na realidade da escola.

Deste modo, o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola tem como finalidade delinear a intencionalidade das ações a serem implementadas na escola. Tem, todavia, uma relação direta com as atividades curriculares previstas, bem como com as produções a serem realizadas e com a implementação deste projeto na escola. É fundamental que este apresente uma relação intrínseca entre o objeto de investigação do professor decorrente da realidade escolar e a proposição de intervenção.

Nesta direção, dois pontos são essenciais para caracterizar o projeto a ser elaborado pelo professor PDE no âmbito do Programa e diferenciá-lo de outros projetos acadêmicos: o fato de sempre partir de uma problemática da realidade vivida e percebida pelo professor na escola da Educação Básica, ou seja, ter a experiência como ponto inicial do movimento da pesquisa; e o fato de ter o compromisso de a ela retornar para intervir, provido de maior fundamentação teórica e novas alternativas para estratégias de ação.

Muitas das pesquisas na área da educação têm apresentado levantamento de dados e descrição de prováveis comportamentos futuros, porém, a descrição das múltiplas faces do cotidiano da escola, embora importantes, não é suficiente para que as pesquisas contribuam com a mudança da realidade desse cotidiano. O objetivo – e o diferencial – da pesquisa realizada no PDE é o exercício efetivo da *práxis*, entendida aqui como um processo dialético entre a teoria e a prática. Por conseguinte, a pesquisa se configura em elemento elucidador da realidade pela tentativa de percepção da totalidade (parte/todo e todo/parte), mesmo que provisoriamente, e também elemento articulador de novas práticas eleitas sob as perspectivas desveladas nesse esforço teórico.

Assim, o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola pressupõe a intervenção na realidade proporcionada por essa pesquisa. Trata-se de uma elaboração a ser feita no período inicial do Programa, que deve contemplar subsídios teóricos para a discussão da problemática anunciada, apontar para uma possibilidade de produção didático-pedagógica a ser utilizada como uma das estratégias de implementação na escola.

Tal elaboração conta com a orientação de professor Orientador da IES a que o professor PDE está vinculado e deve ser realizada com cuidado e parcimônia, pois o projeto inicia o “movimento da pesquisa, movimento [que] exige rigor teórico e clareza epistemológica” (KUENZER; MORAES, 2005, p. 1353).

Elementos essenciais para o Projeto PDE

Embora cada IES parceira do PDE tenha suas normas próprias para a elaboração de Projetos, sugerimos os elementos a seguir, pois são essenciais para atender aos pressupostos aqui apresentados.

a) Dados de Identificação

Professor PDE:

Área/Disciplina PDE:

Linha de Estudo:

NRE:

Escola de implementação:

Público objeto da intervenção:

b) Título

O título deve ser claro, conciso, explicativo, coerente com o objeto e objetivos do Projeto, identificando com a devida pertinência a temática que será abordada pelo Professor PDE.

c) Justificativa do estudo

Consiste na apresentação clara e objetiva, das razões teórico-metodológicas que justificam a realização do estudo. Deve indicar a relevância do problema e as explicações que justificam o estudo do tema.

d) Problema/Problematização

Toda produção científica inicia-se com uma situação que gera dúvida ou que intriga, a qual denomina-se “situação problema”. Esta, surge a partir da análise da situação a ser discutida, investigada e solucionada. O problema pode ser caracterizado e formulado, visando a sua melhor objetivação, através de uma “questão norteadora”.

e) Objetivos: Geral e Específicos

O objetivo geral e os específicos indicam o intuito das ações a serem desenvolvidas no Projeto, esclarecendo os fins que pretendem ser atingidos. O objetivo geral possui uma dimensão ampla a ser atingida a partir de médio e longo prazo. Os objetivos específicos assumem uma dimensão mais restrita, com uma temporalidade mais imediata (curto prazo) e delimitam ações complementares para o alcance do objetivo geral.

f) Fundamentação Teórica / Revisão Bibliográfica

Ao definir a temática, o Professor PDE deve proceder à revisão bibliográfica relacionada à temática em questão para fundamentar o seu estudo. Para tanto, deve procurar literatura relevante e atualizada, a fim de compreender a situação atual e conhecer o já foi produzido anteriormente na área a ser investigada. Ressalta-se que as citações utilizadas no decorrer da fundamentação teórica, devem ser apresentadas de acordo com a normalização oficial (ABNT), e observando com atenção a questão dos direitos autorais.

g) Estratégias de ação

Este item deve explicitar os desdobramentos do trabalho de aprofundamento teórico-prático do Professor PDE, no que diz respeito as ações a serem implementadas na escola. O Professor PDE especificará a sua abrangência, os sujeitos envolvidos, o local, etc., e demais informações pertinentes ao desenvolvimento do Projeto.

h) Cronograma

No cronograma deve estar definido o tempo necessário para execução das ações do Projeto, estimando-se de modo viável o início e término de cada atividade e considerando-se ainda os períodos/tempo estabelecidos pelo Programa.

i) Referências

As referências devem atender as normas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT), o que permitirá verificar as fontes de informação e os autores consultados para elaboração de toda fundamentação do Projeto.

REFERÊNCIAS

KUENZER, A. Z.; MORAES, M. C. M. Temas e tramas na pós-graduação em educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 26, n. 93, p. 1341-1362, Set./Dez. 2005. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em 14/11/2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. SP:Cortez/Autores Associados. 1991